

Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado Federal.

Em 1992 foi nomeado ministro da Justiça do governo Itamar Franco. Promoveu estudos de atualização do Código Eleitoral, do Código de Processo Penal, do Código de Processo Civil, do Código Penal (Parte Especial), da Lei Orgânica dos Partidos Políticos, da atual Lei de Falências e Concordatas e da Lei de Execução Penal. Criou o Fundo Penitenciário Nacional (FUNPEN), referendou a lei que criou a Defensoria Pública da União e do Distrito Federal. Chefiou a delegação brasileira na Conferência Mundial dos Direitos Humanos, realizada em Viena, na Áustria, em 1993, ocasião em que proferiu célebre conferência propondo a adoção pela ONU da indivisibilidade e universalidade dos direitos humanos.

Em 1994 foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal. Como ministro do Tribunal Superior Eleitoral, assumiu a sua presidência em 2001. Elegeu-se Presidente do Supremo Tribunal Federal em 2003. Na presidência, instituiu a Abertura do Ano Judiciário, cerimônia inédita que passou a ser realizada anualmente no Plenário do STF, simbolizando a abertura dos trabalhos do judiciário brasileiro.

Aposentou-se compulsoriamente em 2004 e, desde então, vem exercendo a advocacia. Por especial convite do diretor-presidente do *Correio Braziliense*, mantém uma coluna dominical em que trata dos assuntos que compõem este livro.

Após haver encerrado seu período de profícua judicatura e retomado a atividade de advogado, Maurício Corrêa restabeleceu o diálogo freqüente com os leitores, a quem tem encantado a cada semana com sua verve, seu conhecimento histórico, sua vivência nos diversos elevados cargos que exerceu e, sobretudo, com o estilo direto, que é sua marca registrada. A sinceridade e a objetividade, características da personalidade do autor, revelam-se em cada um dos textos publicados nesta obra. Com absoluto destemor, não se furta a oferecer sua opinião sobre os dilemas do momento. É oportuno que essas reflexões não se dispersem na fugacidade do periódico, mas adquiram permanência no volume que ora manuseamos.

Ministra Ellen Gracie - Presidente do Supremo Tribunal Federal

Quem labuta na mídia mantém as antenas ligadas. É o meu caso. Num dos encontros com o intelectual que adotou Brasília e foi por ela adotado, convidei-o a compartilhar o saber com os leitores do *Correio Braziliense*. Ele aceitou. As páginas dominicais de Opinião brindam a capital com artigos polêmicos diante dos quais ninguém consegue ficar indiferente.

Álvaro Teixeira da Costa - Diretor Presidente dos Diários Associados

Quem conhece a trajetória de Maurício Corrêa poderia imaginar que ele escreve para os pares. Jurista consagrado, senador, ministro da Justiça, presidente do Supremo Tribunal Federal, tem credenciais para usar e abusar de retóricas sofisticadas. Mas não o faz. Os artigos dominicais que publica no *Correio Braziliense* têm a marca da simplicidade. "Ser simples", concorda com Celso Cunha, "é uma gentileza com o leitor."

Dad Squarisi, Jornalista



Apoio:

CORREIO BRAZILIENSE



BRASÍLIA  
JURÍDICA



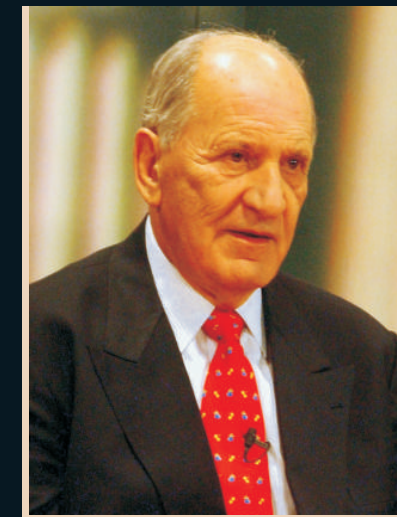
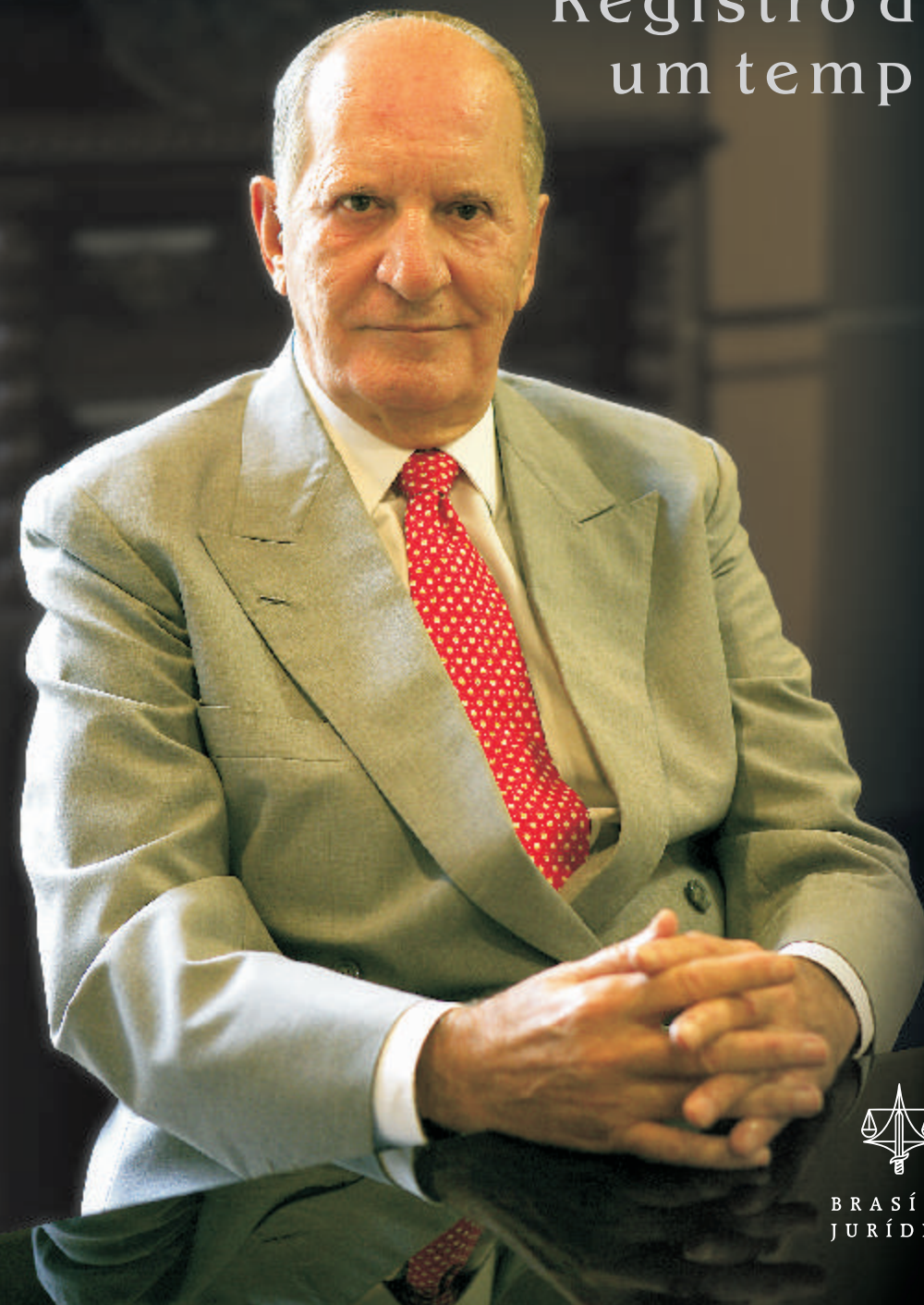
BRASÍLIA  
JURÍDICA

Maurício Corrêa

Registro de um tempo

# Maurício Corrêa

## Registro de um tempo



**M**aurício Corrêa nasceu em São João do Manhuaçu, Minas Gerais. Formou-se em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, na turma de 1960. Em 1961 veio para Brasília, onde iniciou a carreira de advogado militante. Exerceu o cargo de Procurador Autárquico do antigo IAPAS e IAPM até 1986. Foi membro do Instituto dos Advogados do Brasil, do Instituto dos Advogados de Goiás e do Instituto dos Advogados do DF. Exerceu a presidência da OAB/DF por quatro mandatos consecutivos - de 1979 a 1986. Fundou a primeira Comissão de Direitos Humanos da OAB, instituiu a Fundação de Assistência Judiciária e construiu a sede definitiva da OAB/DF.

Elegeu-se senador sendo o mais votado nas primeiras eleições da Capital da República, realizadas em 1986. Como senador constituinte apresentou 459 emendas, das quais 144 foram aprovadas. Foi vice-presidente da CPI que resultou no *impeachment* do presidente Fernando Collor, e também vice-presidente da



BRASÍLIA  
JURÍDICA

REGISTRO DE UM TEMPO  
MAURÍCIO CORRÊA

MAURÍCIO CORRÊA  
REGISTRO DE UM TEMPO

Maurício Corrêa

Registro de um tempo

# Maurício Corrêa

Registro de  
um tempo

